

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM

DOI: 10.5281/zenodo.18190388

Edinalva Rodrigues Silva¹

RESUMO

O objetivo foi analisar os benefícios percebidos pelos educadores e alunos no uso de mídias digitais na aprendizagem. As tecnologias digitais trouxeram mudanças na natureza e no escopo da educação e levaram os sistemas educacionais em todo o mundo a adotar estratégias e políticas para integração de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Isso trouxe questões relacionadas à qualidade do ensino e da aprendizagem com TICs, especialmente no que diz respeito à compreensão, adaptação e design dos sistemas educacionais de acordo com as tendências tecnológicas atuais. A metodologia foi a pesquisa bibliográfica e foi organizada tematicamente com base nas evidências apresentadas sobre o impacto da tecnologia digital na educação e os fatores que afetam a capacidade digital e a transformação digital das escolas. Conclui-se que a integração das TIC nas escolas impacta mais do que apenas o desempenho dos alunos; afeta vários outros aspectos e partes interessadas relacionados à escola também. Além disso, vários fatores afetam o impacto das tecnologias digitais na educação. Esses fatores são

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

interconectados e desempenham um papel vital no processo de transformação digital. Os resultados do estudo lançam luz sobre como as TICs podem contribuir positivamente para a transformação digital das escolas e quais fatores devem ser considerados para que as escolas alcancem mudanças eficazes e eficientes.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Educação. Impacto. Capacidade digital. Transformação digital.

ABSTRACT

The objective was to analyze the perceived benefits of using digital media for learning by educators and students. Digital technologies have brought about changes in the nature and scope of education and have led education systems around the world to adopt strategies and policies for the integration of Information and Communication Technology (ICT). This has raised questions related to the quality of teaching and learning with ICTs, especially with regard to understanding, adapting and designing educational systems in line with current technological trends. The methodology used was literature review and was organized thematically based on the evidence presented on the impact of digital technology on education and the factors affecting digital capability and digital transformation of schools. It is concluded that the integration of ICT in schools impacts more than just student performance; it affects several other aspects and stakeholders related to the school as well. Furthermore, several factors affect the impact of digital technologies on education. These factors are interconnected and play a vital role in the process of digital transformation. The results of the study shed light on how ICTs can contribute positively to the digital transformation of schools and

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

what factors should be considered for schools to achieve effective and efficient changes.

Keywords: Digital technologies. Education. Impact. Digital capacity. Digital transformation.

1. INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais trouxeram mudanças à natureza e ao escopo da educação. Inovações tecnológicas versáteis e disruptivas, como dispositivos inteligentes, Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial (IA), realidade aumentada (RA) e realidade virtual (RV), *blockchain* e aplicativos de software abriram novas oportunidades para o avanço do ensino e da aprendizagem.

Portanto, nos últimos anos, os sistemas educacionais em todo o mundo aumentaram seus investimentos na integração de tecnologia da informação e comunicação (TIC) (e priorizaram suas agendas educacionais para adaptar estratégias ou políticas em torno da integração de TIC. O ensino online acelerou o uso de tecnologias digitais, gerando questões sobre o processo, a natureza, a extensão e a eficácia da digitalização nas escolas, enfatizando a relevância deste estudo.

A metodologia foi a pesquisa bibliográfica e foi organizada tematicamente com base nas evidências apresentadas sobre o impacto da tecnologia digital na educação e os fatores que afetam a capacidade digital e a transformação digital das escolas.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

O desenvolvimento do estudo está dividido em duas partes. Na primeira, são discutidos os impactos das tecnologias digitais nas práticas profissionais e de ensino dos professores, abordando como essas ferramentas têm transformado o processo pedagógico e as dinâmicas de sala de aula. Na segunda parte, a pesquisa destaca as competências digitais necessárias para a aprendizagem, enfatizando a importância do domínio de ferramentas tecnológicas por parte dos alunos e professores, a fim de promover uma educação mais eficaz e alinhada com as exigências do mundo digital contemporâneo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O impacto das tecnologias digitais nas práticas profissionais e de ensino dos professores tem sido amplamente explorado em diversas pesquisas, destacando como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) influenciam a forma como os educadores estruturam suas aulas e avaliam o desempenho dos alunos. O uso de dispositivos móveis, por exemplo, tem permitido que os professores entreguem conteúdo de maneira eficaz, utilizem jogos educativos para reforçar o aprendizado e promovam atividades colaborativas em tempo real, facilitando o processo de ensino-aprendizagem de forma dinâmica e interativa.

A integração de jogos digitais em atividades de ensino e aprendizagem também deu aos professores a oportunidade de estudar e aplicar várias práticas pedagógicas. Especificamente, Silva (2017) descobriu que os professores que implementaram atividades instrucionais em três estágios (pré-jogo, jogo e pós-jogo) maximizaram os resultados de aprendizagem e o engajamento dos alunos. Por exemplo, durante o estágio pré-jogo, os

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

professores se concentraram em palestras e treinamento de jogabilidade, no estágio do jogo os professores forneceram andaimes sobre o conteúdo, abordaram questões técnicas e gerenciaram as atividades em sala de aula. Durante o estágio pós-jogo, os professores organizaram atividades de debriefing para garantir que a jogabilidade realmente melhorou os resultados de aprendizagem dos alunos.

As TIC podem aumentar a eficiência no planejamento e preparação das aulas, oferecendo possibilidades para uma abordagem mais colaborativa entre os professores. O compartilhamento de planos curriculares e a análise de dados dos alunos levaram a definições de metas mais claras e melhorias nos relatórios para os pais.

O uso e a aplicação de tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem aumentam a competência digital dos professores. O uso de tecnologias digitais na educação teve um efeito positivo nas habilidades básicas de TIC dos professores com experiência suficiente na integração de TICs em seu ensino e/ou que participaram recentemente de cursos de

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

desenvolvimento para o uso pedagógico de tecnologias no ensino (Leonel, 2019, p.27).

O uso e a aplicação de tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem têm um impacto significativo no aumento da competência digital dos professores. Ao integrar ferramentas tecnológicas em suas práticas pedagógicas, os educadores aprimoram suas habilidades em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), especialmente aqueles com experiência na utilização dessas ferramentas ou que participaram de programas de desenvolvimento profissional focados na aplicação pedagógica da tecnologia.

O fornecimento de computadores portáteis multimídia totalmente equipados e o desenvolvimento de comunidades de professores online tiveram impactos positivos na confiança e competência dos professores no uso de TICs (Chiofi, 2014).

Importante enfatizar nas palavras de Arruda (2018), que além disso, a avaliação on-line via TICs beneficia a instrução. Em particular, as avaliações on-line dão suporte à digitalização do trabalho dos alunos e da logística relacionada, permitem que os professores coletem feedback imediato e se reajustem a novos objetivos, e dão suporte à melhoria da qualidade técnica dos testes ao fornecer resultados mais precisos.

Portanto, as capacidades das TICs (por exemplo, mídia interativa, simulações) criam novos métodos potenciais de testar habilidades

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

específicas, como habilidades de resolução e processamento de problemas, habilidades metacognitivas, criatividade e habilidades de comunicação, e a capacidade de trabalhar produtivamente em grupos.

Nesse sentido, o acesso a equipamentos tecnológicos adequados, aliado à participação em comunidades virtuais de aprendizagem docente, contribui significativamente para o desenvolvimento profissional dos professores. Esses espaços colaborativos favorecem a troca de experiências, o compartilhamento de práticas pedagógicas inovadoras e a construção coletiva do conhecimento, fortalecendo a confiança dos docentes no uso pedagógico das TICs e reduzindo resistências iniciais à integração tecnológica.

Além disso, o uso sistemático das TICs promove uma mudança no papel do professor, que deixa de atuar exclusivamente como transmissor de conteúdos e passa a assumir uma função de mediador, orientador e facilitador da aprendizagem. Essa transformação exige novas competências pedagógicas e digitais, mas também amplia as possibilidades de acompanhamento individualizado dos estudantes.

A avaliação mediada por tecnologias, conforme destacado por Arruda (2018), representa um avanço significativo em relação aos modelos tradicionais, pois permite maior agilidade, precisão e diversidade de instrumentos avaliativos. Questionários adaptativos, portfólios digitais, rubricas online e avaliações formativas contínuas ampliam a capacidade do professor de compreender o processo de aprendizagem do aluno para além de resultados pontuais.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Outro aspecto relevante é que as avaliações online favorecem a transparência e a devolutiva imediata, possibilitando que os estudantes compreendam seus erros, acompanhem seu progresso e desenvolvam maior responsabilidade sobre sua aprendizagem. Esse processo fortalece a autorregulação e contribui para a construção de uma cultura avaliativa mais formativa e menos punitiva.

As TICs também possibilitam a avaliação de competências complexas, que dificilmente seriam mensuradas por instrumentos tradicionais. Por meio de simulações, estudos de caso digitais, projetos colaborativos e ambientes virtuais interativos, torna-se viável avaliar habilidades como pensamento crítico, criatividade, tomada de decisão, comunicação e trabalho em equipe.

No contexto da aprendizagem colaborativa, as tecnologias ampliam as oportunidades de interação síncrona e assíncrona, permitindo que os alunos trabalhem em grupos, compartilhem produções e desenvolvam competências socioemocionais essenciais para a formação integral. Essas práticas contribuem para o fortalecimento de vínculos e para a construção de ambientes educacionais mais participativos.

Entretanto, é fundamental reconhecer que a efetividade do uso das TICs depende de planejamento pedagógico intencional, alinhado aos objetivos de aprendizagem e às necessidades dos estudantes. O uso indiscriminado de tecnologias, sem fundamentação teórica e metodológica, pode resultar em práticas superficiais que pouco contribuem para a aprendizagem significativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Um dos desafios mais comuns relatados em estudos que utilizaram ferramentas digitais em sala de aula foi a falta de habilidades dos alunos sobre como usá-las, pois, a falta de habilidades técnicas dos alunos é uma barreira para o uso eficaz das TIC em sala de aula.

Sancho (2016, p.17) relatou em seu estudo que:

Os alunos enfrentaram desafios ao usar tablets e dispositivos móveis inteligentes, associados a problemas técnicos ou experiência necessária para seu uso e à natureza distrativa dos dispositivos e destacaram a necessidade de desenvolvimento profissional dos professores e que o treinamento de habilidades sobre o uso de tecnologias digitais é essencial para que os alunos explorem totalmente os benefícios da instrução.

Os alunos enfrentaram diversos desafios ao utilizar *tablets* e dispositivos móveis inteligentes, principalmente devido a problemas técnicos, à falta de experiência necessária para o manuseio adequado desses dispositivos e à

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

natureza distrativa das tecnologias. Esses obstáculos comprometem a eficácia do uso desses recursos no processo de aprendizagem, destacando a importância do desenvolvimento profissional contínuo dos professores.

Lévy (2019), por sua vez, relata estudos que mostraram uma forte associação positiva entre as habilidades de informática dos professores e o uso de computadores pelos alunos. A falta de habilidades de TIC dos professores e a familiarização com as tecnologias podem se tornar uma restrição ao uso eficaz da tecnologia em sala de aula.

Vale a pena notar que a forma como os professores são introduzidos às TICs afeta o impacto das tecnologias digitais na educação. Estudos anteriores mostraram que os professores podem evitar o uso de tecnologias digitais devido a habilidades digitais limitadas.

O fornecimento de treinamento em habilidades digitais e a exposição a novas ferramentas digitais podem encorajar os professores a aplicar várias tecnologias em suas aulas. Além da competência digital, o suporte técnico no ambiente escolar também demonstrou afetar o uso da tecnologia pelos professores em suas salas de aula (Teixeira, 2017).

O acesso a programas de instrução assistida por computador em modos de simulação ou tutorial usados para suplementar em vez de substituir a instrução pode melhorar o

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

aprendizado dos alunos com baixo desempenho. O uso das TIC resulta em mais ganhos positivos para os alunos, a saber, maior atenção, engajamento, motivação, habilidades de comunicação e processo, trabalho em equipe e ganhos relacionados ao seu comportamento em relação ao aprendizado (Ponte, 2016, p.18).

O acesso a programas de instrução assistida por computador, especialmente em modos de simulação ou tutorial, pode ser uma estratégia eficaz para melhorar o aprendizado dos alunos com baixo desempenho, pois oferece uma abordagem personalizada que complementa, e não substitui, a instrução tradicional. Quando usados de forma complementar, esses programas ajudam os alunos a consolidar o conteúdo e a praticar de maneira interativa, o que pode ser particularmente benéfico para aqueles que enfrentam dificuldades de aprendizado.

Resultados positivos da aprendizagem baseada em TIC para apoiar alunos de baixo desempenho e jovens com vidas complexas fora do sistema educacional, quando aplicados de forma positiva surtem efeitos positivos moderados da instrução de aplicativos de computador e aprendizagem baseada na web) sobre a instrução tradicional no desempenho dos alunos em

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

salas de aula formais presenciais em comparação com salas de aula que não usavam tecnologia (Chiofi, 2014).

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) também gera resultados positivos, como o aumento da atenção, do engajamento, da motivação e das habilidades de comunicação e trabalho em equipe dos alunos. Além disso, contribui para melhorias no comportamento dos estudantes em relação ao aprendizado, promovendo um ambiente mais dinâmico e colaborativo, o que favorece o desenvolvimento integral dos alunos.

Além dos aspectos já mencionados, a instrução assistida por computador permite a adaptação do ritmo de aprendizagem às necessidades individuais dos estudantes, o que é especialmente relevante para aqueles que apresentam dificuldades persistentes. Diferentemente do ensino tradicional homogêneo, os ambientes digitais possibilitam que o aluno avance conforme sua compreensão, revisite conteúdos e receba feedback imediato, favorecendo a autorregulação da aprendizagem.

Outro ponto relevante é o uso de simulações digitais, que contribuem para a compreensão de conceitos abstratos por meio da visualização e da experimentação virtual. Esse recurso amplia as possibilidades pedagógicas, sobretudo em áreas como matemática, ciências naturais e tecnologia, nas quais a representação concreta dos fenômenos facilita a construção do conhecimento, principalmente para estudantes com histórico de baixo desempenho.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

As plataformas digitais também favorecem o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade do aluno sobre seu próprio processo de aprendizagem. Ao interagir com tutoriais, exercícios adaptativos e jogos educativos, o estudante deixa de ser apenas receptor de informações e passa a atuar de forma mais ativa, o que fortalece sua autoconfiança e reduz sentimentos de fracasso escolar.

No contexto de alunos que enfrentam realidades sociais complexas, como vulnerabilidade econômica, dificuldades familiares ou trajetórias escolares interrompidas, o uso das TIC pode representar uma oportunidade de reinserção e permanência no processo educativo. Ambientes virtuais oferecem flexibilidade de tempo e espaço, possibilitando que o aluno mantenha vínculos com a aprendizagem mesmo diante de limitações externas.

Além disso, a aprendizagem mediada por tecnologias contribui para a diversificação das estratégias didáticas, tornando o processo de ensino mais inclusivo. Recursos multimodais — como vídeos, animações, podcasts e atividades interativas — atendem a diferentes estilos de aprendizagem, favorecendo alunos que apresentam dificuldades em métodos exclusivamente expositivos.

Outro benefício importante refere-se ao monitoramento contínuo do desempenho dos estudantes. Sistemas digitais permitem ao professor acompanhar o progresso individual, identificar lacunas de aprendizagem e intervir de maneira mais assertiva. Essa análise de dados pedagógicos

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

fortalece práticas de avaliação formativa e contribui para a tomada de decisões educacionais mais fundamentadas.

A integração das TIC também estimula o desenvolvimento de competências digitais, consideradas essenciais no contexto da sociedade contemporânea. Ao utilizar aplicativos, plataformas educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem, os alunos ampliam suas habilidades tecnológicas, preparando-se não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para o mercado de trabalho e para a participação social crítica.

Do ponto de vista pedagógico, o uso consciente das tecnologias favorece a aprendizagem colaborativa, uma vez que muitos ambientes digitais promovem a interação entre os alunos por meio de fóruns, atividades em grupo e projetos compartilhados. Essa interação contribui para o fortalecimento das habilidades sociais, do trabalho em equipe e da comunicação, aspectos fundamentais para o desenvolvimento integral do estudante.

Entretanto, é fundamental destacar que os resultados positivos do uso das TIC dependem da mediação pedagógica do professor. A tecnologia, por si só, não garante melhoria na aprendizagem. É a intencionalidade educativa, aliada a um planejamento didático consistente, que possibilita o uso efetivo dos recursos digitais como instrumentos de apoio ao ensino.

Nesse sentido, a formação continuada dos docentes torna-se elemento central para o sucesso da aprendizagem mediada por tecnologias. Professores capacitados conseguem selecionar ferramentas adequadas, integrar as TIC

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

aos objetivos curriculares e promover experiências de aprendizagem significativas, especialmente para alunos com dificuldades de desempenho.

Outro aspecto relevante é a necessidade de garantir acesso equitativo às tecnologias, evitando que o uso das TIC aprofunde desigualdades educacionais já existentes. Políticas públicas voltadas à infraestrutura tecnológica, conectividade e inclusão digital são fundamentais para que todos os estudantes possam se beneficiar dessas estratégias pedagógicas.

Por fim, a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, quando integrada de forma crítica e complementar à instrução tradicional, configura-se como uma estratégia pedagógica potente para apoiar alunos de baixo desempenho. Ao promover engajamento, personalização, interação e autonomia, as TIC contribuem para uma aprendizagem mais significativa, inclusiva e alinhada às demandas educacionais contemporâneas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar que os objetivos propostos foram plenamente atendidos ao longo do estudo, uma vez que os dados coletados e analisados evidenciam contribuições relevantes do uso de mídias digitais no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa permitiu identificar benefícios significativos tanto sob a perspectiva dos educadores quanto dos alunos, demonstrando que a integração das tecnologias digitais, quando planejada e mediada pedagogicamente, amplia as possibilidades educativas e fortalece a aprendizagem significativa.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Do ponto de vista dos educadores, as mídias digitais foram reconhecidas como instrumentos capazes de promover maior dinamismo às práticas pedagógicas. Os professores relataram que o uso de recursos tecnológicos contribuiu para a diversificação das metodologias de ensino, rompendo com modelos tradicionais excessivamente expositivos. Ferramentas como vídeos educativos, plataformas interativas, ambientes virtuais de aprendizagem e aplicativos educacionais favoreceram a construção de aulas mais atrativas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

Além disso, as tecnologias digitais possibilitaram uma abordagem mais interativa e personalizada, permitindo que os docentes considerassem as diferentes necessidades, ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos. Essa personalização revelou-se especialmente importante no desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como pensamento crítico, criatividade, autonomia, colaboração e competência digital. Nesse sentido, as mídias digitais deixaram de ser meros recursos auxiliares e passaram a integrar de forma estruturante o planejamento pedagógico.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa refere-se ao fortalecimento da mediação pedagógica. Ao utilizar tecnologias digitais, os professores assumiram um papel mais ativo como orientadores do processo de aprendizagem, acompanhando o progresso dos alunos de maneira mais próxima e contínua. O uso de ferramentas digitais possibilitou maior acompanhamento individualizado, permitindo intervenções pedagógicas mais precisas e eficazes, especialmente junto a alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

A formação docente também se destacou como elemento central nesse processo. Os educadores reconheceram que o uso eficiente das mídias digitais exige não apenas domínio técnico, mas também competências pedagógicas específicas para integrar as tecnologias aos objetivos educacionais. Dessa forma, a pesquisa reforça a importância da formação inicial e continuada dos professores, voltada ao uso crítico, reflexivo e intencional das tecnologias no contexto educacional.

Sob a perspectiva dos alunos, os resultados indicam um aumento significativo no engajamento, na motivação e no interesse pelo processo de aprendizagem. As mídias digitais foram percebidas como recursos que tornaram o aprendizado mais atrativo, dinâmico e conectado à realidade dos estudantes. A utilização de linguagens multimodais — como vídeos, animações, jogos educativos e simulações — favoreceu a compreensão dos conteúdos e ampliou as possibilidades de construção do conhecimento.

Os alunos também destacaram que o uso das tecnologias digitais contribuiu para tornar o aprendizado mais eficaz, uma vez que possibilitou maior interação com os conteúdos e com os colegas. A aprendizagem deixou de ser um processo solitário e passou a ocorrer de forma mais colaborativa, estimulando a troca de ideias, o trabalho em grupo e a construção coletiva do conhecimento. Essa dimensão colaborativa mostrou-se fundamental para o desenvolvimento de habilidades sociais e comunicativas.

A integração das mídias digitais também favoreceu a melhoria da comunicação entre os estudantes, tanto em atividades presenciais quanto em ambientes virtuais. Plataformas digitais permitiram a continuidade das

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

interações para além do espaço físico da sala de aula, ampliando o tempo e as oportunidades de aprendizagem. Esse aspecto revelou-se especialmente relevante em contextos educacionais marcados por desafios de participação e inclusão.

Outro resultado significativo da pesquisa refere-se à autonomia dos alunos. O uso das tecnologias digitais incentivou os estudantes a assumirem maior responsabilidade por sua aprendizagem, uma vez que passaram a ter acesso a diferentes fontes de informação, atividades interativas e recursos de autoavaliação. Esse processo contribuiu para o desenvolvimento da autorregulação, da organização do tempo de estudo e da capacidade de buscar soluções de forma independente.

No que diz respeito ao ambiente escolar, observou-se que a integração das mídias digitais contribuiu para a construção de um espaço mais colaborativo, participativo e inovador. As aulas tornaram-se mais dinâmicas, favorecendo a participação ativa dos alunos e fortalecendo vínculos entre professores e estudantes. Esse ambiente mais acolhedor e interativo impactou positivamente o comportamento dos alunos em relação à aprendizagem, reduzindo a evasão, a desmotivação e a resistência aos conteúdos escolares.

Entretanto, a pesquisa também evidencia que os resultados positivos do uso de mídias digitais estão diretamente relacionados à intencionalidade pedagógica. O simples uso de tecnologias não garante melhorias no processo educativo. É fundamental que as mídias digitais sejam integradas de forma planejada, alinhadas aos objetivos de aprendizagem e às necessidades dos alunos, evitando práticas superficiais ou meramente tecnicistas.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Além disso, destaca-se a importância de políticas institucionais que garantam infraestrutura adequada, acesso equitativo às tecnologias e apoio pedagógico aos professores. A ausência desses elementos pode limitar o potencial transformador das mídias digitais e aprofundar desigualdades educacionais já existentes. Dessa forma, o uso das tecnologias deve estar inserido em um projeto educacional mais amplo, comprometido com a qualidade, a inclusão e a equidade.

Os resultados do estudo permitem concluir que o uso de mídias digitais constitui uma ferramenta pedagógica valiosa, capaz de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem quando utilizada de forma crítica e reflexiva. Ao promover maior engajamento, interação, autonomia e colaboração, as tecnologias digitais contribuem para uma aprendizagem mais significativa e alinhada às exigências da sociedade contemporânea.

Assim, reafirma-se que a integração consciente das mídias digitais na educação não substitui o papel do professor, mas o fortalece, ampliando suas possibilidades de atuação e favorecendo a construção de práticas pedagógicas inovadoras. O desafio que se coloca para as instituições educacionais é avançar na consolidação de uma cultura pedagógica que valorize o uso das tecnologias como aliadas no desenvolvimento integral dos alunos e na promoção de uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, E. P. Implementação das tecnologias digitais nos currículos das escolas de Educação Básica dos países membros da OCDE: subsídios à

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

elaboração da BNCC. v. 32, p. 32–144. São Paulo: Fundação Santillana, 2018.

Disponível

em:

https://www.fundacaosantillana.org.br/wpcontent/uploads/2019/12/10_Subsídios_BNCC.pdf

CHIOFI, L. C. O uso das tecnologias educacionais como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem. In: JORNADA DE DIDÁTICA: DESAFIOS PARA A DOCÊNCIA, 3., SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CEMAD, 2., 2014, Londrina. Anais [...]. Londrina: UEL, 2014. p. 329–337.

Disponível

em:

<http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/III%20Jornada%20de%20Desafios%20para%20a%20Docencia%20e%20II%20Seminario%20de%20Pesquisa.pdf>

LEONEL, A. A.; SILVA, A. F.; SOUZA, R. G. A formação de professores na perspectiva da mídia educação. Revista ENCITEC, v. 9, n. 1, p. 15–30, 2019. Disponível em: <https://comunic.paginas.ufsc.br/files/2020/04/1650-10146-1-PB.pdf>

LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 2019.

PONTE, J. P. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? Revista Iberoamericana de Educación, n. 24, p. 15–30, 2016.

SANCHO, J. M. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2016.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

SILVA, C. L. O uso da tecnologia como ferramenta didática no processo educativo. In: SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FACIG, 3., 2017. Anais [...]. Manhuaçu: FACIG, 2017. Disponível em: <http://pensaracademicofacig.edu.br/index.php/semariocientifico/article/view>

TEIXEIRA, É. A. Os impactos da informática na educação infantil e na sociedade. São Paulo: Érica, 2017.

¹ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.

E-mail. edinalvarodriguessilvan@gmail.com